



## MERCADOS



## Bolsa defende linha dos 124 mil pontos apesar do câmbio

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Apesar do prosseguimento da pressão no câmbio, que colocou o dólar a R\$ 5,70 na máxima de ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) avançava para a linha dos 125 mil pontos, cedida nos ajustes finais, pouco acima da estabilidade no fechamento e no maior nível desde 22 de maio, então aos 125.650,03. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou dos 124.310,24 aos 125.490,73 pontos, saindo de abertura aos 124.720,19 pontos. Ao fim, mostrava leve ganho de 0,06%, aos 124.787,08 pontos, com giro a R\$ 20,0 bilhões. Na semana e no mês, sobe 0,71%, limitando a perda do ano a 7%.

Na Bovespa, o dia foi misto para Petrobras (ON +0,27%, PN -0,31%) e negativo, mas moderadamente, para Vale (ON -0,33%) no fechamento, os carros-chefes do Ibovespa. Por sua vez, os grandes bancos

operaram na maioria em alta, movimento que chegou a ensaiar um pouco mais de dinamismo em direção ao encerramento, à exceção de Bradesco (PN -0,16%) - destaque para Itaú (PN +1,30%, na máxima do dia no fechamento). Na ponta ganhadora, PetroReconcavo (+5,49%), BRF (+2,56%) e Minerva (+2,39%). No lado oposto, CVC (-7,69%), Cognac (-7,26%) e São Martinho (-4,79%).

## DÓLAR

Após tocar R\$ 5,70 no início da tarde, o dólar à vista perdeu fôlego na última hora de negócios e encerrou o dia cotado a R\$ 5,6648, avanço de 0,2%. Foi a terceira sessão consecutiva de alta da divisa, que já acumula valorização de 1,37% nos dois primeiros pregões de julho, o que leva os ganhos no ano a 16,72% O real é a moeda que mais perde em relação ao dólar em 2024.

## TRIBUTOS

# Haddad se diz otimista com regulamentação de reforma

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Apesar da complexidade, o projeto de lei que regulamenta a reforma tributária tem condições de ser aprovado antes do recesso parlamentar com aperfeiçoamentos no texto, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O ministro se reuniu ontem com os deputados do grupo de trabalho do projeto que regulamenta o Comitê Gestor, órgão composto por representantes dos estados e dos municípios que administrará o futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

"Recebemos hoje a segunda comissão da regulamentação da tributária. Está todo mundo bastante otimista com o calendário, com a qualidade do texto, com os aperfeiçoamentos que certamente o Congresso vai apresentar, mas confiantes de que vai ser um texto melhor, do ponto de vista técnico e político e social", disse Haddad após o en-

contro. O recesso parlamentar está previsto para começar no dia 18 de julho.

O ministro não comentou a proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de incluir, na lista de isenções da cesta básica, apenas carnes consumidas pela população mais pobre. Em entrevista a uma rádio da Bahia, o presidente defendeu a isenção de imposto somente da "carne que o povo consome", cobrando imposto somente sobre carnes nobres, como a picanha.

"Já mandamos nosso PL (projeto de lei) ao Congresso, com a cesta básica definida pelo Poder Executivo, com a participação do presidente. Debates estão acontecendo, amanhã vai se apresentar os relatórios dos dois grupos para apreciação. Mas a discussão está sendo feita", declarou Haddad.

Segundo o ministro, o Congresso está tratando a reforma tributária sem distinções partidárias. "Se tem um processo su-

prapartidário que está acontecendo no Brasil, é o da reforma tributária. Você não consegue nem distinguir um parlamentar do outro, porque o partido está todo mundo empurrando para o mesmo lado, de pacificar esse país em relação a isso, de diminuir litigiosidade, aumentar a transparência, fazer todo mundo pagar para pagar menos, o consumo popular ter uma incidência menor de alíquota, está todo mundo na mesma linha, todo mundo concorda nos princípios", declarou Haddad.

Em relação ao calendário de votação, o ministro ressaltou que a emenda constitucional da reforma, que exige quórum maior, de três quintos dos votos (308 votos na Câmara), foi aprovada. "Agora é um momento de acerto de detalhes. Os temas centrais já estão na Constituição. O que entra aqui e lá é detalhe, não é isso que vai impedir. E outra coisa. É uma votação só, 257 votos. Então, está tudo bem

mais tranquilo."

Ao lado do ministro da Fazenda, o líder do Governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), estimou que a regulamentação da reforma tributária será aprovada com mais de 400 votos na Casa.

## DÍVIDA DOS ESTADOS

Em relação ao projeto que renegocia a dívida dos estados, Haddad disse que pretende reunir-se ainda nesta semana com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O ministro considera o debate "bastante avançado" e maduro.

"Estamos no Senado conversando, tenho reunião prevista sobre isso nesta semana, com o presidente Pacheco. Já avançou muito, já avançamos nos critérios, considero que o processo está adiantado. O indexador continuará sendo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)", lembrou o ministro.

## ANP

## Produção de petróleo registra crescimento de 3,9% em maio

Em maio deste ano, houve aumento na produção de petróleo e na de gás natural, e também na produção do pré-sal. A produção total (petróleo + gás natural) foi de 4,234 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Com relação ao petróleo, foram extraídos 3,318 milhões de barris por dia (bbl/d), um crescimento de 3,9% na comparação com o mês anterior e de 3,6% em relação ao mesmo mês de 2023.

Os dados constam do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de maio de 2024 que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgou ontem, no Rio de Janeiro.

A produção de gás natural em maio foi de 145,63 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d). Houve alta de 6,6% frente a abril de 2024 e de 0,8% na comparação com maio de 2023.

## PRÉ-SAL

A produção total (petróleo + gás natural) no pré-sal, em maio, foi de 3,314 milhões de boe/d e correspondeu a 78,3% da produção brasileira. Esse número representa alta de 5% em relação ao mês anterior e de 3,7% na comparação com o mesmo mês de 2023. Foram

produzidos 2,599 milhões de bbl/d de petróleo e 113,73 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural por meio de 145 poços.

Em maio, o aproveitamento de gás natural foi de 97,6%. Foram disponibilizados ao mercado 46,75 milhões de m<sup>3</sup>/d e a queima foi de 3,55 milhões de m<sup>3</sup>/d. Houve queda de 9,5% na queima em relação a abril e de 14,2% na comparação com maio de 2023.

## ORIGEM DA PRODUÇÃO

Os campos marítimos produziram, em maio, 97,5% do petróleo e 86,2% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 88,88% do total produzido. A produção teve origem em 6.549 poços, sendo 504 marítimos e 6.045 terrestres.

O boletim mensal também informa que, em maio, o campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás, registrando 755,46 mil bbl/d de petróleo e 37,01 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural. A instalação com maior produção de petróleo e gás natural foi a FPSO Guanabara, na jazida compartilhada de Mero, com 179.546 bbl/d de petróleo e 11,68 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás.

## POVO POBRE

## 'Precisamos colocar a carne na cesta básica', diz Lula sobre isenção

PRISCILLA MAZENOTTI/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem a inclusão da carne na lista de produtos da cesta básica com alíquota zero.

Segundo ele, é preciso fazer uma diferenciação. Carnes, que ele chamou de chiques, continuariam tributadas. E as que fazem parte do dia a dia das pessoas teriam a isenção.

"Você tem vários tipos de carne: tem carne chique, de primeira qualidade, que quem consome ela pode pagar um imposto zero. Agora você tem um outro tipo de carne que é a carne que o povo consome. Eu não entro em detalhe, porque tem muita gente importante trabalhando no assunto. Mas eu acho que a gente precisa colocar a carne na cesta básica, sim."

A declaração de Lula foi du-

rante uma entrevista à Rádio Sociedade da Bahia e veio na semana em que os grupos de trabalho da regulamentação da Reforma Tributária na Câmara finalizam os textos.

Pela proposta inicial do governo, as carnes entram na categoria estendida, com isenção de 60%, mas o presidente disse que a proposta do governo não é algo irrevogável, e que pode mudar.

"Se é possível fazer isso, eu não sei. Nós temos 513 deputados - são 513 cabeças -, além de 81 senadores - mais 81 cabeças -, e tem a proposta do governo. A proposta do governo não é irrevogável. Ela pode mudar. Então eu acho que é uma sensibilidade por parte do pessoal que está trabalhando a política tributária. Se não for para todas as carnes, pelo menos para um tipo de carne."

## ABIMAQ

## Receita líquida total do setor de máquinas recua 4% em maio

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/AE

A receita líquida total do setor de máquinas e equipamentos sofreu em maio uma queda de 4% na comparação com abril, descontados os efeitos sazonais, informou ontem Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

No confronto com maio do ano passado, informa a associação, o faturamento líquido total do setor encolheu 17,7%. No somatório dos últimos 12 meses

encerrados em maio, a receita líquida total caiu 14,6%.

## CONSUMO APARENTE

Também em maio, o consumo aparente de máquinas e equipamentos subiu 2,6% na comparação com abril. O consumo aparente de bens industriais é definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações.

Na comparação com maio do ano passado, o consumo aparen-

te do setor de máquinas e equipamentos recuou 9,9%. Em 12 meses até maio, a queda é de 11,2% e no acumulado de 2024 até maio a queda é de 12,7%.

## MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A receita líquida total advinda das vendas de máquinas agrícolas em maio cresceu 5,1% em relação a abril, informou há pouco a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). No entanto, quando comparada com o mesmo mês do

ano passado, a receita líquida total de máquinas agrícolas recuou 32,7%. No acumulado dos 12 meses encerrados em maio, a receita líquida total resultante das vendas de máquinas agrícolas foi de uma queda de 26,1%.

## NUCI

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) do setor de máquinas e equipamentos registrou em maio um crescimento de 1,2 ponto percentual em relação a abril atingindo 74,8%.

## Nota

### IPC-S DESACELERA NAS SETE CAPITAIS PESQUISADAS PELA FGV NO ENCERRAMENTO DE JUNHO

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) desacelerou em todas as sete capitais pesquisadas no encerramento de junho, informou na manhã de ontem, a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador fechou o mês anterior com variação de 0,22%, ante 0,45% na terceira quadrissemana e 0,53% no encerramento de maio. A desaceleração mais significativa entre as capitais na passagem da terceira para a quarta quadrissemana de junho aconteceu em Porto Alegre (1,02% para 0,55%), seguida por São Paulo (0,41% para 0,11%). Também registraram decréscimos Brasília (0,33% para 0,23%), Belo Horizonte (0,49% para 0,39%), Recife (-0,05% para -0,13%), Rio de Janeiro (0,34% para 0,26%) e Salvador (0,01% para -0,04%).

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/AE

Se o câmbio permanecer no nível atual, a previsão de queda das exportações feita pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) no mês de abril, de 3,9% em 2024, poderá ser reduzida para 2,6%. É o que disse ontem, a diretora de Competitividade, Economia e Estatística da

entidade, Cristina Zanella.

De acordo com a diretora da Abimaq, por um lado, o dólar no nível atual é positivo para o setor, que exporta 20% do que produz. O problema são essas oscilações bruscas que o câmbio tem apresentado.

"Estas oscilações bruscas tiram previsibilidade e isso não é positivo porque, quando um empresário vai fazer seu pla-

nejamento, ele precisa de horizontes mais longos", disse Cristina.

Agora, pelo lado dos importadores, de acordo com ela, o atual nível do câmbio não é bom porque os itens que respondem por 30% da produção de máquinas e equipamentos comprados de fora do País.

Mas no geral, de acordo com Zanella, "o câmbio mais elevado

é mais positivo, desde que permaneça sem oscilações".

Ao comentar sobre maio, especificamente, a diretora da Abimaq chamou a atenção para o aumento de 6,2% das importações em relação a abril. Foram as importações que puxaram o aumento de 2,6% do consumo aparente do setor em maio. No mês as exportações caíram 12%.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE





## TRAGÉDIAS

# Lula volta cobrar da Vale indenização para vítimas

SOFIA AGUIAR  
E VICTOR OHANA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a cobrar a mineradora Vale reparações pela ruptura de barragens localizadas nas cidades mineiras de Mariana e Brumadinho. O chefe do Executivo disse ter pedido ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, para chamar a empresa na próxima semana e "exigir que

pague os prejuízos" às populações atingidas pelas tragédias.

"Nesse país, as pessoas têm muita facilidade de esquecer de pobre. Vocês viram o que aconteceu em Minas Gerais, em Brumadinho, com a barragem que quebrou da Vale. Quantas pessoas morreram, quantas casas foram destruídas", disse Lula ontem, em evento de anúncio de investimentos do governo federal ao Estado de Pernambuco. "Vocês viram o que aconteceu em

Mariana, com outra barragem da Vale", emendou o presidente.

"Até hoje, a Vale não pagou os direitos dos povos pobres. Até hoje", comentou. "Temos que chamar a Vale e exigir que ela pague o prejuízo que as pessoas tiveram", disse. "Não é possível que só sobre desgraça nas nossas costas."

Na semana passada, o petista afirmou estar "predisposto" a negociar com a mineradora a "dívida com o povo" e acusou a

empresa de estar "enrolando" a população de Mariana e de Brumadinho. "A Vale, vamos ser francos, está enrolando o povo de Mariana e Brumadinho. Faz sete anos", disse na sexta-feira passada, em entrevista à Rádio FM O Tempo, em Minas Gerais.

A tragédia de Mariana ocorreu em 5 de novembro de 2015, e a de Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019. Os desastres estão entre as maiores tragédias ambientais do Brasil.

## ELETRICIDADE

# Acidentes fatais com rede elétrica caem 8% em 2023, aponta Abradee

CRISTINA INDIO DO  
BRASIL/ABRASIL

O Brasil reduziu em quase 8% o número de acidentes fatais com a rede elétrica em 2023, se comparado ao ano anterior. No ano passado foram 250, enquanto no ano anterior chegaram a 270. Ainda assim, o setor teve um aumento de 26 casos no número total de acidentes em 2023. O ano fechou com 782 registros, que além de incidentes fatais, incluem lesões graves e leves. Os dados foram apresentados ontem pelo presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Marcos Madureira.

Conforme o levantamento da Abradee, a maior parte dos acidentes está relacionada à construção ou manutenção predial, cabo energizado no solo, serviços realizados na rede, ligação elétrica clandestina, furto de condutor/equipamento de energia e incidentes com equipamentos e máquinas agrícolas.

"Mais de 50% desses acidentes se deveu a algum ato de alguém que se aproximou da rede, ou seja, a maior parte dos acidentes são provocados por alguma interação, seja por alguém que inadvertidamente tocou a rede durante uma obra, por exemplo, porque o principal elemento é a construção ou manutenção de obra civis. Seja por algum serviço prestado por uma empresa que também está atuando na mesma área como de telecomunicações ou simplesmente por atos de alguém que busca fazer contato com a rede para um furto de energia ou de condutores", observou o presidente da Abradee.

Marcos Madureira explica que os roubos de cabos de energia são um dos riscos que podem provocar mortes. "Quando alguém vai roubar um cabo de energia elétrica, tem o risco de ao roubar o cabo tocar uma rede energizada ou correr o risco do cabo ir ao solo e acidentar alguém próximo. Tivemos este ano (2023) infelizmente 21 casos que envolveram furtos de condutores e de busca de equipamentos. Tivemos um total de 35 acidentes relacionados a este ti-

po de atitude e desses, 21 foram fatais. A taxa de fatalidade para essa ação é bastante elevada como o número mostra", disse.

Os acidentes com balões também são uma preocupação, especialmente se atingem alguma instalação ou unidade de energia. "É um elemento complicado porque coloca em risco não só a rede, mas também instalações de maior porte como uma subestação de energia elétrica. A queda de um balão sobre uma instalação de energia elétrica traz um risco muito grande de tocar fogo em uma instalação maior da rede elétrica, pode provocar um curto circuito e provocar acidentes caracterizados em itens gerais. É um problema que infelizmente é crescente. A gente sabe que o balão, além da rede elétrica, traz riscos para outras situações como postos de combustíveis, tanques de abastecimento de refinarias. É também uma prática em que deve haver um esclarecimento do risco que um balão traz para a população", destacou, acrescentando também que o ato de soltar pipas deve ser cercado de cuidados e só realizado longe de áreas de rede elétrica.

## CAMPANHAS

Madureira creditou parte da redução dos acidentes fatais ao efeito das campanhas regionais e nacional que a entidade desenvolve junto com as 39 distribuidoras associadas.

O presidente da Abradee divulgou a 18ª edição da Campanha Nacional de Segurança para a Prevenção de Acidentes com a Rede Elétrica, que busca chamar a atenção da população sobre a importância da prevenção e de manter um comportamento seguro em relação à eletricidade. O esforço é para diminuir ainda mais o número de acidentes e, principalmente, preservá-los.

"Um ponto importante de observar é que as pessoas não se aproximem e não busquem fazer nenhum ato que as coloque em contato com a rede elétrica. Isso é fundamental porque isso, sem dúvida nenhuma, salva vidas como a gente observou nas reduções que tivemos em 2023 em relação a 2022", disse, defen-

dendo ainda o empenho da sociedade para a construção de um ambiente mais seguro no uso da energia elétrica.

O slogan da campanha deste ano é Luz, prevenção, ação! Juntos pela nossa segurança com a rede elétrica. "Se faz de uma forma mais lúdica em uma comparação ao cinema exatamente para chamar atenção que a protagonista é a vida, a prevenção da vida".

Na intenção de atingir diferentes públicos, desde profissionais do setor elétrico até a população em geral, a campanha vai ser desenvolvida com materiais educativos, site exclusivo e ações nas mídias sociais e com influenciadores digitais.

Sobre o aumento de 26 casos na quantidade total de acidentes em 2023 com lesões graves e leves, o presidente comentou que mesmo com a redução de casos fatais os acidentes permanecem existindo e é mais uma situação, segundo ele, que requer esclarecimento à população.

"A busca que as pessoas tomem ciência do risco e da gravidade que um acidente pode trazer é a nossa forma de poder comunicar à população. Daí todo o trabalho realizado na campanha e junto com a imprensa", apontou, sugerindo a disseminação das informações em escolas, grupos de bairros, representações de trabalhadores, na indústria da construção civil, na agricultura.

"O que nós desejamos é que possamos ter este número [de acidentes] zero. Esse é o nosso objetivo. Para isso, é um trabalho contínuo que nós temos", defende.

A maior parte de acidentes fatais na área de construção ou manutenção predial, de acordo com o presidente da Abradee, inclui tanto atos de pessoas que estão em uma construção mais formal e se descuidam do desenvolvimento da obra, quanto às construções informais, onde as pessoas não preservam a área onde tem rede elétrica.

Na visão do presidente, o aumento no número total de acidentes mostra que é preciso intensificar os esforços de esclarecimento dos riscos de contato com a rede elétrica. Cada vida

importa e nosso objetivo é zerar o índice de acidentes", afirma. "Com a nova campanha, queremos alcançar um número ainda maior de pessoas e garantir que a mensagem de segurança chegue a todos os cantos do país".

Na edição deste ano, a campanha traz um ponto novo com o alerta para a ocorrência dos eventos climáticos extremos como ocorreu no Rio Grande do Sul, que ainda luta pela recuperação de moradores e dos negócios.

## REGIÕES

Nos registros por região dos casos de acidentes envolvendo a rede elétrica, a Sudeste foi a que teve o maior número (286), sendo a maioria (114) durante atividades de construção ou manutenção predial e 23 resultando em mortes. Incidentes com cabos energizados no solo somaram 19 e acidentes relacionados à poda de árvores chegaram a 18.

"É a região com maior número de acidentes, mas também a de maior população. Com isso, proporcionalmente as regiões terminam tendo quase que um volume equiparado se a gente considerar as densidades", afirmou.

A segunda região com mais registros foi a Nordeste (233). A maior parte também ocorreu durante atividades de construção ou manutenção predial (77 incidentes). Entre eles, 22 resultaram em mortes. Incidentes envolvendo veículos, como atropelamentos ou batidas em postes, foram responsáveis por 17 casos, com 13 mortes.

No Norte foram 111 acidentes, sendo o tipo de cabo energizado com mais ocorrências. Do total de 17 houve 9 mortes. Na Região Sul o total é um pouco menor (105) e como nas anteriores a maior parte das ocorrências foi durante atividades de construção ou manutenção predial (30), incluindo duas mortes. Serviços na rede de telefonia e TV a cabo alcançaram 17 casos, com cinco mortes.

As distribuidoras de energia do Centro-Oeste anotaram 47 acidentes. Os relacionados à construção ou manutenção predial foram 12, seguidos dos relacionados a operações agrícolas com 11 acidentes.

deputado federal Washington Quaquá (PT-RJ), o ex-deputado Eduardo Cunha, além das duas promotoras.

Os advogados de Rivaldo Barbosa também indicaram as promotoras, além de investigadores da Polícia Civil do Rio e o delegado Giniton Lages, que também é investigado e atuou na apuração inicial do assassinato da vereadora.

Os depoimentos dos réus vão ocorrer somente no fim do processo.

Durante o julgamento que transformou os acusados em réus, as defesas se pronunciaram e rejeitaram as acusações de participação no homicídio da vereadora.

## 8 DE JANEIRO

# Moraes mantém prisão preventiva de Fátima de Tubarão

JEAN ARAÚJO/AE

O ministro e presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, manteve Maria de Fátima Mendonça Jacinto Souza presa preventivamente por participação no ataque aos prédios dos Três Poderes em 8 de Janeiro de 2023.

Conhecida como Fátima de Tubarão, a ré foi detida na terceira fase da Operação Lesa Pátria, em 27 de janeiro de 2023, 20 dias após os atos golpistas. Ela ganhou fama depois de aparecer em um vídeo do dia do ato afirmando que estava "quebrando tudo e cagando nessa b... aqui" "Vamos pra guerra, vamos pra guerra. Vou pegar o Xandão agora".

Nascida em Tubarão, no sul de Santa Catarina, Fátima foi presa na Penitenciária Sul de Criciúma (SC) após denúncia protocolada pela Procuradoria-Geral da República. A defesa apresentou recurso para retirá-la da cadeia sob alegação de problemas de saúde, porém, a decisão foi mantida em 3 de abril, 10 de outubro,

15 de dezembro de 2023 e em 3 de abril de 2024.

Moraes, relator do caso, rejeitou o pedido novamente da defesa na última quinta-feira. Para ele, há indícios significativos de que Maria participou do ataque aos Três Poderes em Brasília. O magistrado afirma que a restrição da liberdade foi uma medida necessária para interromper a atividade criminosa e os advogados não apresentaram justificativa que anule a deliberação.

"Verifico que a defesa não trouxe argumentos aptos a afastarem os fundamentos da decisão que decretou a prisão preventiva da ré, que se mantém íntegros na atualidade, não se comprovando nos autos excepcionalidade alguma que justifique sua revisão", diz o relator.

Moraes ressalta que Maria gerou influência em outros envolvidos no ato. De acordo com o ministro, somados aos crimes pela qual a acusada responde, há a "periculosidade social", o que não deixa dúvida na decisão de manter a prisão preventiva.

## DOENTE MENTAL

# Senador Marcos do Val volta a atacar Moraes

HEITOR MAZZOCO/AE

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirmou em suas redes sociais ter provas de que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes manipulou as eleições de 2022 para beneficiar o atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. No entanto, nenhum documento foi apresentado pelo parlamentar para embasar as acusações. Procurado por meio da assessoria do Supremo, Moraes não se manifestou até o momento.

As acusações de do Val são postadas há dois dias na rede social X, antigo Twitter. Entre as publicações, o parlamentar cita exigências de Moraes contra a rede social de Elon Musk. "Exigiram ilegalmente que o Twitter revelasse detalhes pessoais sobre usuários do Twitter que usaram hashtags que ele não gostou. Exigiram acesso aos dados internos do Twitter, em violação da política do Twitter. Procuraram censurar, unilateralmente, postagens no Twitter de membros efetivos do Congresso Brasileiro. Procuraram transformar as políticas de moderação de conteúdo do Twitter em uma arma contra os apoiadores do então presidente Jair Bolsonaro", afirmou o senador Marcos do Val, em um trecho da publicação.

## ADVOCADA GRÁVIDA

# Desembargador ganhou R\$ 553 mil em 12 meses

PEPITA ORTEGA  
E FAUSTO MACEDO/AE

Alvo do Conselho Nacional de Justiça por negar preferência a uma advogada grávida de oito meses em sessão do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (Porto Alegre), o desembargador Luiz Alberto de Vargas, presidente da 8ª Turma da Corte, teve rendimentos de R\$ 894 mil nos últimos doze meses - R\$ 553 mil líquidos, descontados impostos. O mês em que o magistrado teve o contracheque mais robusto foi dezembro passado: R\$ 176 mil em cifras brutas, ou R\$ 115 mil líquidos.

O subsídio do magistrado é de R\$ 39,7 mil mensais. No entanto, o contracheque de Vargas, assim como dos magistrados por todo o País, é turbinao mensalmente com penduricalhos.

O holerite de Vargas do último ano foi abastecido por indenização de férias, gratificação por exercício cumulativo, pagamentos retroativos, licença compensatória, gratificação natalina e abono permanência.

Nos últimos três meses, os rendimentos do desembargador bateram na casa dos R\$ 80 mil. Nos últimos 12 meses, a renda ficou em 74 mil, brutos.

## STF

# Réus pelo assassinato de Marielle indicam 70 testemunhas de defesa

ANDRÉ RICHTER/BRASIL

Os réus acusados de participar do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes arrolaram cerca de 70 testemunhas de defesa na ação penal que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). As oitivas ainda não foram marcadas.

Os nomes foram entregues ao Supremo pelas defesas dos ir-

mãos Brazão e do ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa.

No mês passado, o Supremo transformou em réus o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, deputado federal (Sem Partido-RJ), Rivaldo Barbosa e o major da Polícia Militar Ronald Paulo de Alves Pe-

reira. Todos estão presos.

Entre as testemunhas indicadas, a defesa de Domingos Brazão arrolou as promotoras do Ministério Público do Rio Simone Sibílio e Leticia Emile, responsáveis pela investigação inicial do caso Marielle, além do prefeito do Rio, Eduardo Paes, e os deputados federais Reimont (PT-RJ) e Otoni de Paula (MDB-RJ).

Chiquinho Brazão indicou o

## FALTA DE MANUTENÇÃO

## Rio tem três acidentes com elevadores em 24h, duas pessoas morreram

MARCIO DOLZAN/AE

Três incidentes com elevadores terminaram com duas pessoas mortas e uma ferida no Rio entre domingo passado e a última segunda-feira. Uma das mortes aconteceu em um edifício residencial em Copacabana. Os outros dois casos foram registrados em prédios públicos.

No domingo, um paciente morreu após ficar preso em um dos elevadores do Hospital Municipal Salgado Filho, zona norte carioca. A porta do equipamento descarrilou no momento em que a equipe médica transferia o homem para outro andar da unidade. Todos ficaram presos no elevador por 16 minutos.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde classificou o incidente como "grave" e informou que abriu sindicância para apurar o caso. De acordo com a pasta, o paciente tratava de uma doença crônica.

"Ele tinha acabado de passar por uma reanimação cardiopulmonar e estava sendo transferido de andar justamente pelo agravamento do quadro. Após o ocorrido, ele foi levado para a sala de trauma, mas acabou falecendo em razão do quadro grave que apresentava", declarou a secretaria.

A secretaria também informou que "um novo conjunto de elevadores já foi licitado" e começará a ser instalado em até 30 dias. "Enquanto isso, uma equipe de manutenção fica à disposição na unidade 24 horas para reparos necessários. Neste momento, dois elevadores estão em funcionamento e a equipe de manutenção segue no local", informou o órgão municipal na manhã de ontem.

Na segunda-feira passada, um homem morreu enquanto fazia a manutenção do elevador de um edifício em Copacabana, na zona sul. O operário teria despencado durante a realização do serviço.

No mesmo dia, uma funcionária pública se feriu enquanto utilizava um dos elevadores da Secretaria Estadual da Fazenda

(Sefaz-RJ). O acidente teria acontecido porque o equipamento ultrapassou o teto.

A mulher ficou presa no elevador e precisou ser resgatada pelos bombeiros. Não há informações sobre seu estado de saúde. A Sefaz-RJ informou que "acompanha o estado de saúde da funcionária que estava dentro do elevador e presta toda a assistência necessária a ela e a seus familiares".

Ainda de acordo com a secretaria, os elevadores passam por vistoria mensal, sendo que a última foi realizada em 21 de junho. "Os elevadores estavam em perfeitas condições de uso. Dois técnicos em mecânica também trabalham em regime de dedicação exclusiva para atender chamados emergenciais", afirmou o órgão.

Crea e Polícia Civil investigam falhas no serviço de manutenção dos elevadores

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) informou que apura se houve falha no serviço de manutenção dos elevadores. "O Crea-RJ já constatou que o responsável pela manutenção do elevador que despencou no Hospital Salgado Filho não tem registro no Crea de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o que indica alguma irregularidade. A Fiscalização do Crea-RJ vai enviar equipes aos locais de acidente a fim de apurar a responsabilidade pela prestação do serviço", diz o órgão.

De acordo com o conselho, a empresa responsável pela manutenção na Sefaz está regularizada, mas o caso também passará por apuração.

A Polícia Civil, por sua vez, abriu dois inquéritos para apurar as mortes. "Quanto ao ocorrido em Copacabana, o caso foi registrado na 13ª DP (Ipanema). A perícia foi realizada no local e testemunhas serão ouvidas. Diligências estão em andamento", informou a corporação. "Em relação ao ocorrido no Hospital Salgado Filho, o caso foi encaminhado para a 1ª DP (Praça Mauá). Os agentes estão ouvindo testemunhas e realizam demais diligências para esclarecer os fatos."

## PRÉDIO HISTÓRICO

## Paes inicia restauração da Estação Leopoldina

A prefeitura do Rio deu início, ontem, às obras de restauração da antiga Estação Leopoldina, na Avenida Francisco Bicalho. A reforma do prédio histórico, conhecido como Estação Barão de Mauá, em homenagem ao pioneiro do transporte ferroviário no Brasil, terá investimento de R\$ 80 milhões e a previsão de entrega é para o segundo semestre de 2026, quando se comemora o centenário da estação.

É a primeira etapa de uma série de intervenções que o poder público irá realizar no terreno de 125 mil metros quadrados. Nas fases seguintes das obras no complexo, está prevista a construção da Fábrica do Samba, um centro de convenções e unidades de habitação popular.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, destacou o empenho junto ao governo federal para que o complexo da Estação Leopoldina passasse para o município. Ele explicou que, a partir de agora, terá início não só o restauro do prédio, como o detalhamento da série de projetos previstos para o local.

"A gente brigou muito com o governo federal para que esse prédio passasse para a prefeitura. Não é porque a prefeitura é mais competente, mas essas ações são essencialmen-

te da cidade. Essas obras de restauro são sempre mais complexas, porque levam tempo. São quase dois anos de obras. E, ao mesmo tempo, a gente deve iniciar em breve a obra da Fábrica do Samba. A nossa ideia é ter aqui um centro de convenções e uma área habitacional. Isso aqui se junta com a possibilidade de o estádio do Flamengo vir para cá. Assim, vamos fazer uma via de grandes equipamentos da cidade, recuperando a região," destacou o prefeito.

O imóvel histórico da estação terá as fachadas e esquadrias restauradas e espaços e instalações internas reordenados. O salão principal passará por recomposição, as plataformas serão restauradas e vai ser construído um novo mezanino, além de um jardim.

Inaugurado em 6 de novembro de 1926, o edifício da Estação Leopoldina é projeto do arquiteto inglês Robert Prentice. Destaca-se a inspiração na arquitetura palladiana inglesa, patente no aspecto externo do prédio. O edifício é tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac). Por conta disso, o prédio e as plataformas da estação não serão alterados durante a recuperação.

## APOS SUPREMA CORTE

## Trump recorre para anular condenação no caso Stormy

O ex-presidente dos EUA Donald Trump iniciou um esforço na segunda-feira passada, para anular sua recente condenação criminal em Manhattan sobre o caso Stormy Daniels e adiar sua futura sentença, citando uma nova decisão da Suprema Corte que lhe concedeu imunidade contra processos por ações oficiais que tomou como presidente.

Em uma carta ao juiz responsável pelo caso, os advogados de Trump pediram permissão para apresentar uma moção para anular o veredicto, fazendo isso apenas algumas horas após a Suprema Corte emitir sua decisão histórica envolvendo outro caso criminal de Trump. A carta não será pública até os promotores responderem.

A ação dos advogados de Trump veio 10 dias antes de o juiz sentenciar o ex-presidente por seus crimes em Manhattan, onde um júri o condenou por 34 crimes graves relacionados ao encobrimento de um escândalo sexual às vésperas das eleições de 2016. Os advogados pediram ao juiz Juan M. Merchan que adie a sentença de 11 de julho enquanto o juiz avalia se a decisão da Suprema Corte afeta a condenação.

A tentativa de anular a condenação pode ser um tiro no escuro. O caso de Manhattan se concentra em atos que Trump realizou como candidato, não como presidente.

No entanto, é provável que seus advogados argumentem que os promotores construíram seu caso em parte com base em

evidências de seu tempo na Casa Branca, incluindo postagens de Trump nas redes sociais sobre seu então advogado Michael Cohen.

Segundo a nova decisão da Suprema Corte, os promotores não apenas podem não processar um presidente por qualquer ato oficial, mas também não podem citar evidências envolvendo atos oficiais para fortalecer outras acusações.

Não está claro como o escritório do promotor de distrito de Manhattan, que apresentou o caso, responderá ou se o juiz atrasará a primeira sentença de um presidente americano. Mas o esforço de Trump parece ter causado pelo menos uma breve interrupção: o escritório do promotor distrital não fez na segunda-feira uma recomendação de sentença ao juiz sobre se deve prender Trump, como era esperado.

Uma porta-voz do escritório do promotor distrital se recusou a comentar.

Pode ser tarde demais para o juiz Merchan revisar a condenação. O prazo para apresentar moções pós-julgamento foi no mês passado, e não está claro se o juiz levará a sério a moção, mesmo à luz da decisão do tribunal superior. Em vez disso, ele pode instruir os advogados de Trump a levantar a questão quando apelarem da condenação após ele ser sentenciado.

A sentença provavelmente será a única condenação que o ex-presidente, indiciado quatro vezes, enfrentará antes do dia da eleição, quando espera recon-

quistar a Casa Branca. Trump pode enfrentar até quatro anos de prisão, mas pode receber liberdade condicional pelas condenações por falsificação de registros comerciais - entre os crimes de menor nível.

Seus outros casos criminais estão atolados em atrasos, e a decisão da Suprema Corte na segunda-feira quase certamente adiara seu julgamento em Washington, onde é acusado de tramaria para subverter a eleição de 2020.

No caso de Manhattan, o promotor distrital, Alvin Bragg, eventualmente apresentará sua recomendação ao juiz Merchan, mas não está claro se esses documentos legais serão públicos.

Ao contrário do tribunal federal, documentos de sentença nos tribunais estaduais de Nova York são geralmente confidenciais, a menos que o juiz autorize sua liberação. Isso significa que o mundo pode não ficar sabendo da recomendação de Bragg até o juiz Merchan sentenciar Trump, como esperado para fazer poucos dias antes de ele ser formalmente indicado para presidente na Convenção Nacional Republicana.

O juiz enfrenta um dilema sem precedentes com ramificações legais e políticas igualmente sem precedentes.

Prender Trump poderia exacerbar as divisões políticas do país. No entanto, se o juiz o poupar, poderia dar a impressão de que o ex-presidente recebeu tratamento especial. O status de Trump como favorito na campanha presidencial de 2024 com-

plica ainda mais o dilema do juiz, levantando a perspectiva de que sua decisão possa moldar a corrida e seu resultado.

O juiz, um ex-promotor que ocasionalmente entrou em conflito com Trump e seus advogados, tem várias opções à sua disposição. Trump pode enfrentar alguns meses de prisão ou vários anos. Mas é muito provável que ele nunca veja o interior de uma cela: não há exigência de que o juiz imponha tempo atrás das grades, e o juiz Merchan pode condená-lo ao confinamento domiciliar ou liberdade condicional. Ele também pode adiar qualquer sentença até depois da eleição, ou, depois que Trump cumprir seu segundo mandato, caso seja reeleito. Um presidente em exercício não pode ser obrigado a cumprir pena.

## PROMOTORES

Os promotores de Manhattan informaram ontem, que não vão se opor ao pedido do ex-presidente dos EUA Donald Trump para adiar a sentença no julgamento sobre pagamentos ilegais de campanha, enquanto ele busca anular a condenação após uma decisão da Suprema Corte que concedeu amplas proteções de imunidade aos presidentes.

Em carta apresentada ao tribunal de Nova York, os integrantes do gabinete do promotor distrital de Manhattan, Alvin Bragg, disseram que estariam abertos a um adiamento de duas semanas na sentença marcada para 11 de julho, a fim de apresentar uma resposta às moções de Trump.

## EUA

## Deputado é o 1º democrata a pedir que Joe Biden desista da reeleição

O deputado Lloyd Doggett se transformou no primeiro parlamentar democrata a pedir publicamente que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, desista de concorrer à reeleição, dizendo que, no debate da última quinta-feira, Biden "não defendeu efetivamente suas muitas conquistas".

Em comunicado, Doggett, deputado pelo Texas, afirmou que Biden deveria "tomar a dolorosa e difícil decisão de se retirar da disputa".

"Minha decisão de fazer público essas fortes reservas não foi tomada por impulso e de nenhuma maneira reduziu meu respeito a tudo o que o presi-

dente Biden conquistou" sinalizou Doggett. "Reconhecendo que, diferente de (o ex-presidente Donald) Trump, o principal compromisso do presidente Biden sempre foi com o nosso país, e não a si mesmo, tenho a esperança de que tomará a dolorosa e difícil decisão de sair da disputa".

Doggett, que representa o distrito de Austin na Câmara dos Deputados, é o primeiro parlamentar do Partido Democrata a declarar publicamente o que muitos têm dito reservadamente desde o debate da semana passada. O fracasso de Biden no evento televisivo deflagrou pânico até entre seus aliados.

## FRANÇA

## Candidatos de Macron e da esquerda trocam apoios para vencer ultradireita

Com o prazo para a definição de candidatura se fechando, partidos de esquerda e centro correm para formar um bloco contra a direita radical e evitar que o Reagrupamento Nacional de Marine Le Pen e Jordan Bardella leve a maioria nas eleições legislativas. Para evitar uma fragmentação dos votos, candidatos têm desistido de suas disputas no segundo turno que ocorre no próximo domingo.

Os partidos tem até as 18h locais (13h de Brasília) pra definir seus candidatos que se manterão na disputa pelas 577 cadeiras do Parlamento. Segundo levantamento do jornal francês *Le Monde*, mais de 200 candidatos já desistiram de concorrer até a manhã de ontem.

O sistema de votação francês não é proporcional ao apoio nacional a um partido. Os legisladores são eleitos por distrito, o que na prática quer dizer que há centenas de eleições distintas acontecendo ao mesmo tempo.

A eleição do último domingo deu uma clara vitória ao Reagrupamento Nacional que deve ter o maior número de assentos,

mas não necessariamente a maioria absoluta de 289. Le Pen já avisou que não irá nomear o primeiro-ministro sem uma maioria absoluta. A coalizão Nova Frente Popular, que inclui forças de centro-esquerda, verdes e de esquerda radical, ficou em segunda posição, à frente da aliança centrista do presidente Emmanuel Macron.

Os candidatos que receberam mais de 50% dos votos no primeiro turno já foram automaticamente eleitos. Mas a maioria, que ficou abaixo disso, vai agora para uma segunda rodada.

Pela regra, os dois candidatos mais votados em cada distrito eleitoral já se qualificam para o segundo turno. Mas outros candidatos que receberam mais de 12,5% dos eleitores registrados também podem disputar a segunda fase, o que na prática permite que um distrito tenha três ou até quatro candidatos concorrendo a uma mesma cadeira.

## FRENTE REPUBLICANA

De acordo com o *Le Monde*, as disputas tripartites foram raras nas eleições legislativas de

2022, com apenas oito casos. Já neste ano, em que há três grandes blocos em disputa e uma alta participação eleitoral, há 306 distritos com três candidatos qualificados e cinco com quatro. Na intenção de impedir o avanço da direita radical, candidatos que ficaram em terceiro ou quarto lugar e se qualificaram para o segundo turno estão desistindo de suas candidaturas em nome de que se está chamando de "frente republicana".

Até cerca de 13h locais (9h de Brasília), 75 candidatos da coalizão de Macron haviam desistido da disputa e mais 127 da coalizão de esquerda. Da direita radical, apenas 3 desistiram. Com isso, o número de distrito com disputa tripla caiu de 306 para 140 e os duelos passaram de 190 para 357. É possível que até as 18h (13h de Brasília) mais candidatos se retirem.

"A disputa não acabou", disse a prefeita socialista de Paris, Anne Hidalgo, à *France 2*. "Devemos mobilizar todas as nossas forças."

"Temos um objetivo hoje que é negar uma maioria absoluta ao Reagrupamento Nacional", disse

François Ruffin do partido França Insubmissa de esquerda radical que faz parte da nova aliança da Frente Nacional junto com verdes franceses, socialistas e comunistas. Antes dessa reconfiguração de nomes, se estimava que o Reagrupamento Nacional poderia ganhar entre 240 e 310 no próximo turno. A aliança Nova Frente Popular poderia conseguir entre 150 e 200 assentos, enquanto o partido Renascença de Macron e seus aliados poderiam levar entre 70 e 120. As desistências, porém, jogam um novo grau de incerteza no pleito.

Segundo a agência *Reuters*, houve confusão no começo sobre se os aliados de Macron desistiriam de disputas locais em favor de candidatos do partido radical de esquerda França Indomável, de Jean-Luc Mélenchon.

Na segunda-feira, porém, Macron teria dito em uma reunião a portas fechadas de ministro do Palácio do Eliseu que sua prioridade era impedir do Reagrupamento Nacional de chegar ao poder, abrindo caminho para os apoios à esquerda, ainda de acordo com a *Reuters*.